



**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**

HISTÓRIA DO BRASIL

COM O PROFESSOR CONVIDADO PEDRO M. GALASSO

Aula 20: Era Vargas

Eleições de 1930

- Aliança Liberal: Partido Democrático aliou-se a Vargas e demais oligarquias dissidentes (RS, PB, MG e dissidências paulistas)
- Campanha acirrada
- Base da Aliança: reduto dos descontentes, com exceção de Luís Carlos Prestes, contando com o apoio dos tenentes Siqueira Campos, João Alberto e Juarez da Távora, e dos militares Agildo Barata e Juraci Magalhães
- Propostas da Aliança Liberal: reformas econômicas, justiça eleitoral, leis para o proletariado, voto secreto, entre outras propostas

Vitória de Júlio Prestes

- Aliancistas preparados para se reorganizarem no poder
- Borges de Medeiros iniciou conversas com o novo governo, Vargas aceitou a derrota e João Pessoa declarou “prefiro dez Júlio Prestes a uma revolução”
- O caos político aumentava com o desejo de Washington Luís de perseguir seus opositores

Fatos decisivos

- Degola dos políticos aliancistas eleitos
- “Façamos a revolução antes que o povo a faça”, declarou Antônio Carlos
- 26 de julho de 1930: assassinato de João Pessoa, em Recife, por João Dantas
- Graças a isso, Borges de Medeiros e Getúlio Vargas, além dos tenentes, engrossam a oposição a SP
- No RS, Góis Monteiro é escolhido para liderar a revolução, mesmo tendo apoiado o governo de Washington Luís

Queda de Washington Luís

- 03 de outubro, às 17 horas e 30 minutos
- Tomada de Porto Alegre, Belo Horizonte, João Pessoa...
- Juarez da Távora toma o Nordeste
- Getúlio Vargas embarca em um trem para o Rio de Janeiro, no dia 09 de outubro

Tentativa de Washington Luís

- Decretou estado de sítio
- Suspendeu serviços aéreos
- Censurou as comunicações telegráficas
- Convocou os reservistas do Exército

Queda definitiva

- No dia 24 de outubro, o golpe ocorreu
- Foi articulado pelos generais Tasso Fragoso, Mena Barreto e Bertoldo Klinger
- Vargas é aclamado ao passar por São Paulo, no dia 29 do mesmo mês
- E, no dia 03 de novembro, é empossado como chefe do Governo Provisório

Grupo vitorioso

- Marcado pela heterogeneidade de visões e de interesses
- Oligarquias conservadoras: mais poder
- Partido Democrático: poder em SP e um Estado liberal
- Tenentes: centralização política e reformas sociais
- Tenentes civis: reformas sociais, sem centralização política

Populismo

- Participação das camadas urbanas no processo político
- Pode ser relacionado com um tipo de Estado, de movimento de massas ou uma dada relação entre um líder e a população
- Definição mais comum: política de Estado que pretende atender as demandas da massa, mas com a manutenção da estrutura de poder dominante
- Sua figura principal é o Estado

Relação Estado e camadas urbanas

- Relação de manipulação com uso intenso dos meios de comunicação de massa
- Presença de um líder carismático e paternalista
- Esse líder intervinha nos sindicatos, criava leis e impunha um esquema político de manipulação e satisfação das massas
- Impunha uma participação popular limitada nas esferas políticas

Líder populista e grupos dominantes

- Após 1929, a falta de consenso entre as oligarquias fez do líder populista um árbitro entre esses setores dominantes
- Criou uma relação complicada de compromissos entre os interesses dominantes e a manipulação e satisfação das massas
- Exemplo: leis trabalhistas somente para trabalhadores urbanos

Raízes do populismo

- Vazio político: desarticulação política das oligarquias, burguesia frágil e desorganizada, ascensão das camadas médias urbanas e conscientização do proletariado, além da atuação dos tenentes
- Esse contexto permitiu a instauração de um regime político centrado na figura do líder populista

Raízes

- Crescimento urbano
- A urbanização cresceu por conta do processo industrial e por ação do governo que criava estruturas urbanas para a administração
- O crescimento comercial e o êxodo rural também contribuíram para o aumento do número das cidades e das próprias cidades
- Além disso, o voto das massas urbanas tornou a cidade no centro político do país

Era Vargas e o populismo

- Seus mecanismos de centralização política garantiam a participação das massas urbanas sem que a estrutura de poder fosse transformada
- Os setores dominantes eram atendidos segundo a estrutura do poder de Estado
- Estrutura política da Era Vargas: questão social como questão de Estado, nacionalismo como ideologia dominante e controle estatal sobre a organização operária

Governo Provisório – 1930-1934

- Getúlio Vargas é empossado pela Junta Governativa no dia 03 de novembro de 1930
- Lei Orgânica de 11 de novembro: plenos poderes para Vargas
- Oswaldo Aranha, o novo ministro da Justiça, declarou a dissolução do Congresso
- Vargas exerceria os poderes Executivo e Legislativo até a eleição de uma assembleia constituinte
- Criou-se o cargo de interventor federal para os Estados

Código dos Interventores

- Os antigos governadores foram destituídos, exceto o novo governador de MG, Olegário Maciel, e foram substituídos por interventores
- O Código, de agosto de 1931, limitou a ação dos Estados, proibindo a contratação de empréstimos sem a autorização do governo federal, limitou gastos com a Polícia Militar a 10% da despesa ordinária e de armar as polícias estaduais com artilharia ou armas superiores ao Exército

Intervencionismo

- SP: João Alberto até julho de 1931
- RS: Flores da Cunha por conta do apoio dos militares
- Norte-Nordeste: Juarez da Távora supervisionava os interventores e foi chamado de Vice-Rei do Norte

Fracasso do tenentismo

- Não foram capazes de alterar as bases econômicas que mantinham as estruturas de poder das antigas oligarquias
- Desorganizados, fizeram alianças com as antigas oligarquias para tentarem governar

Política trabalhista

- O Ministério do Trabalho foi criado em 26 de novembro de 1930
- Em dezembro, foi criada a Lei dos Dois Terços ou Lei da Nacionalização do Trabalho: empresas estrangeiras são obrigadas a ter dois terços de funcionários brasileiros
- Lei da Sindicalização, de 19 de março de 1931, regulava as relações trabalhistas, impunha a aprovação dos estatutos dos sindicatos pelo Ministério do Trabalho; era a adaptação da Carta Del Lavoro, de Mussolini, à realidade brasileira

Revolução de 30: a dominação oculta, Ítalo Tronca

... os objetivos da lei de sindicalização eram claros: 1) transformar o sindicato, de arma autônoma dos trabalhadores, em agência colaboradora do Estado; 2) disciplinar o trabalho, considerando-o mero fator de produção; 3) evitar a emergência da luta de classes, utilizando o sindicato como para-choque entre o capital e o trabalho.

Clube 03 de Outubro

- As Legiões Revolucionárias foram coordenadas pelo clube a partir de maio de 1931
- Defendiam um nacionalismo confuso, o prolongamento do Governo Provisório e não convocação via eleição da Assembleia Constituinte
- Principais lideranças: Góis Monteiro, Osvaldo Aranha, Pedro Ernesto, Hercolino Cascardo



Marcha da Fome

- Rio de Janeiro, 1931
- Liderados pelo PCB, os trabalhadores faziam uma manifestação, mas foram reprimidos pela polícia

Política trabalhista

- Regulamentação do trabalho feminino, de menores e noturno
- Carteira de trabalho, instituída em 1932, para maiores de 18 anos
- Dia de trabalho de 8 horas com descanso semanal renumerado e obrigatório
- Apresentação da proposta do salário mínimo, em 1931, mas só sancionado no Estado Novo, em 1943
- Houve ainda a reafirmação de 15 dias de férias anuais, sem prejuízo do salário algo já instituído, mas nunca cumprido, em 1932

Revolução Constitucionalista de 1932

- Entre outubro de 1930 e julho de 1932, SP teve quatro interventores
- Além disso, perdeu a hegemonia nacional e defendeu bandeiras como a reconstitucionalização, a autonomia para os Estados e a nomeação de um interventor paulista e civil
- A questão havia sido a nomeação como interventor de João Alberto, um tenente paraibano
- Vargas cedeu e nomeou Pedro de Toledo, paulista, civil e ex-embaixador como interventor dos paulistas

1932

- Vargas nomeou comissões para elaboração do Código Eleitoral e definiu, para maio de 1933, a data para as eleições da Assembleia Constituinte, além de enviar o anteprojeto da Constituinte
- Nada disso agradava os paulistas que sofriam com a crise do café e julgavam pequenas as ações do governo para salvaguardar o café

Aliança paulista

- PRP e PD se uniram e pediam um interventor paulista e civil
- Além da convocação via eleição de uma nova Assembleia Constituinte
- Fevereiro: formação da Frente Única

23 de maio de 1932

- Na sede da Legião de Outubro ou Revolucionária, quatro estudantes foram mortos em conflitos com as tropas interventoras e as legiões de Miguel Costa
- MMDC (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo) passou a designar o nome da milícia que liderou a revolução
- No dia 09 de julho, teve início a Revolução
- O comando militar estava com Bertoldo Klinger e Isidoro Dias Lopes, generais, e do coronel Euclides de Figueredo
- A Revolução, no entanto, se tornou uma guerra de trincheiras até outubro de 1932

Outubro de 1932

- O general Góis Monteiro conseguiu a rendição paulista
- A rendição dos líderes do movimento ocorreu em Cruzeiro que, por sua vez, foram levados como prisioneiros para o Rio de Janeiro
- A nomeação de Armando de Sales Oliveira, diretor do jornal O Estado de São Paulo, pacificava a relação entre governo federal e estadual

Economia no Governo Provisório

- Adiamento do prazo para pagamentos das dívidas de produtores e comerciantes, além da anulação débitos de outros grupos
- Fevereiro de 1931: valorização do café
- O governo federal comprou 17 milhões de sacas de café e criou o Conselho Nacional do Café (depois, Departamento Nacional do Café)
- A mudança é que uma parcela do ônus seria paga pela elite cafeeira

Mudanças para a elite cafeeira

- Entrega de uma cota de 20%, com valores simbólicos, ao Estado
- Pagamento de tributos por novas áreas de plantio
- Imposto pago por saca exportada
- Ainda assim, o Estado queimou 78 milhões de sacas de café entre 1931 e 1944

Outras ações econômicas

- 1931: Instituto Nacional do Cacau
- Outros institutos foram criados para cooptar o apoio dos grandes proprietários rurais

Exercícios

1. A subida de Vargas para o poder do Brasil foi o resultado final da Revolução de 1930, responsável também pela destituição de Washington Luís e pelo impedimento da posse de Júlio Prestes. A Revolução de 1930 uniu as dissidências oligárquicas que se opunham aos paulistas e contou com adesão dos tenentistas. Foi iniciada em 3 de outubro de 1930 e teve como estopim:

- a) O fechamento do Clube Militar por Epitácio Pessoa em decorrência da crise existente entre os militares e Artur Bernardes.
- b) O assassinato de João Pessoa, vice da chapa eleitoral de Getúlio Vargas.
- c) a criação do Instituto do Café do Estado de São Paulo por Washington Luís, o que desagradou aos tenentistas, defensores da industrialização.
- d) A proibição por parte do governo da comemoração realizada pelos tenentistas de seis anos da Revolta Paulista de 1924.
- e) A adesão de Luís Carlos Prestes à Aliança Liberal.

2. O Governo Provisório é o período da Era Vargas que se iniciou em 1930 e estendeu-se até 1934. A respeito desse período da Era Vargas, selecione a alternativa incorreta:

- a) Vargas tomou uma série de medidas centralizadoras, como o fechamento do Congresso Nacional.
- b) Para conter a insatisfação dos constitucionalistas, foi promulgado um novo Código Eleitoral em 1932.
- c) Os paulistas rebelaram-se em 1932 contra a nomeação de Armando Salles para a interventoria do estado de São Paulo.
- d) Para melhorar as medidas tomadas contra a crise que afetava o setor cafeeiro, foi criado o Conselho Nacional do Café.
- e) A Constituição de 1934 foi feita nos moldes da Constituição alemã e reduzia os poderes do Executivo.

3. Em 1932, foi promulgado um novo Código Eleitoral para o Brasil com o objetivo de controlar a insatisfação dos constitucionalistas, sobretudo os paulistas. Esse código é considerado inovador na história do Brasil porque:

- a) determinou que o mandato presidencial seria de seis anos com direito a uma reeleição.
- b) garantiu que o voto não seria mais obrigatório.
- c) instituiu a possibilidade de coligações partidárias no Brasil.
- d) concedeu direito de voto para as mulheres maiores de 21 anos.
- e) acabou com a Justiça Eleitoral, que havia sido criada em 1898.

4. A Revolução Constitucionalista de 1932 é considerada como uma reação do estado de São Paulo por causa de todo o poder que havia perdido, politicamente falando, desde a Revolução de 1930. A respeito da Revolução Constitucionalista de 1932, selecione a alternativa correta:

- a) Uma das principais exigências dos paulistas era a nomeação de um “paulista e civil” para a interventoria do estado.
- b) Exigiam a criação do Conselho Nacional do Café.
- c) Contaram com o apoio de mineiros e gaúchos durante os meses de luta.
- d) Após serem derrotados, tiveram de amargar a recusa de Vargas em atender suas exigências.
- e) Com o início da revolta, Armando Salles foi preso e expulso do estado durante as negociações de paz realizadas com o governo.

5. (Enem) É difícil encontrar um texto sobre a Proclamação da República no Brasil que não cite a afirmação de Aristides Lobo, no Diário Popular de São Paulo, de que “o povo assistiu àquilo bestializado”. Essa versão foi relida pelos enaltecedores da Revolução de 1930, que não descuidaram da forma republicana, mas realçaram a exclusão social, o militarismo e o estrangeirismo da fórmula implantada em 1889. Isto porque o Brasil brasileiro teria nascido em 1930. MELLO, M. T. C. A república consentida: cultura democrática e científica no final do Império. Rio de Janeiro: FGV, 2007 (adaptado).

O texto defende que a consolidação de uma determinada memória sobre a Proclamação da República no Brasil teve, na Revolução de 1930, um de seus momentos mais importantes. Os defensores da Revolução de 1930 procuraram construir uma visão negativa para os eventos de 1889, porque esta era uma maneira de:

- a) valorizar as propostas políticas democráticas e liberais vitoriosas.
- b) resgatar simbolicamente as figuras políticas ligadas à Monarquia.
- c) criticar a política educacional adotada durante a República Velha.
- d) legitimar a ordem política inaugurada com a chegada desse grupo ao poder.
- e) destacar a ampla participação popular obtida no processo da Proclamação.

Gabarito

1. Alternativa B. O assassinato de João Pessoa foi utilizado politicamente para justificar o início da Revolução de 1930.

2. Alternativa C. Os paulistas se rebelaram contra a nomeação de João Alberto, um tenente da PB.

3. Alternativa D. A grande inovação era a possibilidade do voto feminino e o Brasil foi um dos primeiros países a conceder tal direito no mundo.

4. Alternativa A. Os paulistas reivindicavam um interventor que fosse, ao mesmo tempo, civil e paulista, numa posição contrária a do governo provisório.

5. Alternativa D. É comum que novas estruturas de poder procurem criar uma imagem negativa das estruturas que a precederam.